

LESÕES DO TRATO URINÁRIO DE FELINOS ENTRE OS ANOS DE 1978-2014 DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO REGIONAL DE DIAGNÓSTICO/FV/UFPEL

ALINE XAVIER FIALHO GALIZA¹; CAROLINA DA FONSECA SAPIN²; LUÍSA
MARIANO CERQUEIRA DA SILVA²; JORDANA NUNES BASSI²; FABIANE
BORELLI GRECCO³

¹Universidade Federal de Pelotas/FV - aline.xavfialho@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas/FV - carolinasapin@yahoo.com.br;
luisamarianovet@yahoo.com.br; bassijordana@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas/FV - fabigrecco@ig.com.br

1. INTRODUÇÃO

As lesões do trato urinário são frequentes na clínica de felinos e podem atingir qualquer dos seus órgãos constituintes. A forma mais grave de lesões ou doenças neste sistema são as que culminam em Insuficiência Renal (IR), que é classificada em insuficiência renal aguda (IRA) e insuficiência renal crônica (IRC) (MCGAVIN & ZACHARY, 2009). O quadro é caracterizado pela perda da função da unidade estrutural dos rins, os néfrons. Nas lesões macroscópicas da IR, podem-se encontrar rins tumefeitos e pálidos (IRA), ou rins pequenos e firmes no caso de insuficiência renal crônica. Na microscopia podemos observar degeneração e necrose das células tubulares renais, cilindros tubulares e por vezes, infiltração leucocitária por polimorfonucleados e mononucleados no interstício (IRA); e substituição tubular por fibrose, calcificação distrófica e atrofia glomerular (IRC). O diagnóstico é feito através de exames de sangue como função renal e hemograma associado com ultrassonografia abdominal e urinálise. Muitos animais conseguem manter a doença controlada por anos, mesmo apresentando algumas crises eventualmente. Entre as lesões mais prevalentes que podem desencadear insuficiência renal destacam-se as produzidas pelo coronavírus felino, causador da peritonite infecciosa felina. Esta é uma doença infecciosa relativamente comum em gatis caracterizada por uma vasculite piogranulomatosa imunomediada disseminada (NELSON & COUTO, 2001). As lesões macroscópicas podem se classificar como perda de peso, pelagem com aspecto áspero, nódulos granulomatosos podem sobressair a partir da superfície renal, granulomas podem ocorrer na parede intestinal, cadeias fibrosas podem estender entre órgãos, fígado pode apresentar lesões pálidas e focais. E as lesões microscópicas são granulomatosas e piogranulomatosas em qualquer tecido afetado. Nenhum tratamento é efetivo rotineiramente. Pacientes com sinais generalizados e típicos morrem quase invariavelmente (TILLEY & SMITH JR, 2003).

O objetivo desse trabalho foi descrever as alterações mais frequentes em felinos através de um levantamento de dados de lesões do trato urinário de felinos, entre os anos de 1978 a 2014, de acordo com os registros de necropsia do Laboratório Regional de Diagnóstico (LRD).

2. METODOLOGIA

Foi realizado um estudo retrospectivo nos arquivos de laudos do Laboratório Regional de Diagnóstico da Universidade Federal de Pelotas, onde foram analisados diagnósticos de doenças do trato urinário de felinos, no período de 1978 à 2014. Foram avaliados o histórico clínico, dados epidemiológicos (raça, sexo e idade) e patologia. Foram diagnosticados 92 casos de doenças do sistema urinário de felinos no período.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com este estudo foram diagnosticados 92 animais com lesões no trato urinário, o que representou 6,5% das afecções destes animais no período estudado. Foram avaliados o histórico clínico, dados epidemiológicos (raça, sexo e idade) e patologia. Em relação à raça, os animais foram classificados como com raça definida (CRD) ou sem raça definida (SRD). Quanto a idade, foram classificados como filhotes (menores de um ano), adultos (de um a seis anos) e idosos (acima de seis anos). Estes dados e as lesões mais prevalentes estão apresentados na tabela a seguir.

Tabela 1- Classificação de 92 lesões do trato urinário de felinos

Lesões do trato urinário	Nº / %	Sexo	Raça	Idade (Mínima e Máxima)
Peritonite Infecciosa Felina	22 / 23, 9	5 F; 15 M; 2 NI	5 CRD; 11 SRD; 6 NI	4 FT; 11 AD; 2 ID; 5 NI
Insuficiência Renal	16 / 17, 4	6 F; 8 M; 2 NI	3 CRD; 9 SRD; 4 NI	2 FT; 5 AD; 8 ID; 1 NI
Nefrose	12 / 13	4 F; 3 M; 5 NI	2 CRD; 8 SRD; 2 NI	3 FT; 5 AD; 3 ID; 1 NI
Nefrite	8 / 8,7	1 F; 4 M; 3 NI	2 CRD; 5 SRD; 1 NI	1 FT; 2 AD; 2 ID; 3 NI
Cistite	6 / 6, 5	1 F; 5 M	1 CRD; 4 SRD; 1 NI	1 FT; 3 AD; 2 ID; 1 NI
Cálculo	3 / 3,3	2 M; 1 NI	1 SRD; 2 NI	2 FT; 1 AD
Glomeruloesclerose	3 / 3,3	2 F; 1 M	2 SRD; 1 NI	1 AD; 2 ID
Glomerulonefrite	3 / 3,3	2 F; 1 NI	1 CRD; 2 SRD	2 AD; 1 ID
Ruptura de bexiga	3 / 3,3	1 F; 2 M	1 SRD; 2 NI	3 AD
Neoplasias primárias	3 / 3,3	2 F; 1 M	1 CRD; 2 SRD	1 AD; 2 ID
Infarto Renal	2 / 2,1	2 F	2 SRD	2 FT
Degeneração Renal	2 / 2,1	2 M	2 SRD	2 FT
Doença do trato Urinário Inferior dos Felinos	2 / 2,1	1 M; 1 NI	1 CRD; 1 SRD	2 AD
Rins policísticos	1 / 1,1	1 M	1 CRD	1 AD
Neoplasias Metastáticas	1 / 1,1	1 M	1 CRD	1 AD
Estenose congênita	1 / 1,1	1 F	1 SRD	1 FT
Uremia	1 / 1,1	1 M	1 NI	1 NI
Atrofia e Fibrose do parênquima renal	1 / 1,1	1 F	1 SRD	1 FT
Fibrose renal	1 / 1,1	1 M	1 SRD	1 AD
Congestão	1 / 1,1	1 NI	1 SRD	1 FT
Total	92			

F= fêmeas; M= machos; * = valor correspondente ao total de cada grupo; CDR= com raça definida; SRD = sem raça definida; FT = filhotes; AD = adultos; ID= idosos; NI= não informado;

A insuficiência renal foi o diagnóstico mais frequente com 17,4 %, com mais casos em machos idosos sem raça definida. O quadro se caracteriza por diminuição da perfusão renal que se agrava de acordo com o envelhecimento do animal (TILLEY & SMITH JR, 2003). Foram encontradas 20 doenças relacionadas ao trato urinário e por ordem decrescente de frequência, a primeira doença foi a peritonite infecciosa felina, com uma maior incidência com 23,9 % dos 92 casos, em machos adultos sem raça definida. A nefrose que representou a lesão mais prevalente pode ser causada por fatores isquêmicos ou tóxicos, não sendo definido nesse estudo a etiologia. Outras doenças relevantes do ponto de vista clínico patológico foram os rins policísticos que é particularmente prevalente em animais da raça Persa e está relacionada a um caráter hereditário autossômico dominante (NELSON & COUTO, 2001). Relevante também em nosso estudo foram os casos de doença do trato urinário inferior dos felinos (DTUIF) associada à urolitíase a qual acomete machos e fêmeas, mas nos machos comumente causa obstrução, porque a uretra masculina é mais longa e mais estreita (MCGAVIN & ZACHARY, 2009).

4. CONCLUSÕES

De acordo com o levantamento realizado, as lesões do trato urinário dos felinos representaram 6,5% dos casos apresentados durante o período. Demonstra-se com esse trabalho a importância das doenças do sistema urinário na clínica de felinos e espera-se que o conhecimento das lesões mais frequentes possa contribuir na busca por diagnósticos mais precisos e tratamentos mais adequados a cada caso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MCGAVIN, M. Donald.; ZACHARY, James F. **BASES DA PATOLOGIA EM VETERINÁRIA**. Rio de Janeiro, Elsevier, 4ª edição, 2009.

TILLEY, L.P.; JR, F.W.K.S. **Consulta Veterinária em 5 minutos Espécies Canina e Felina**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2003.

NELSON, Richard W; COUTO, C. Guilherme. **Fundamentos de Medicina Interna de Pequenos Animais**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Afiliada, 2001.